

O LAZER E O RECREAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joária Brito de Oliveira LOPES¹, Cleidimar Santos Lopes ABREU², Lucídio Braga da SILVA³

RESUMO

O lazer e a recreação são instrumentos muito importantes para auxiliar o educador em sua prática pedagógica. Através desta pesquisa objetivamos verificar a importância do lazer e recreação na Educação Física para Educação Infantil com o intuito de ampliar as atividades lúdicas como brincadeiras, danças, jogos, situações de interação, assim como explorar as diversas formas de força das crianças e as perspectivas do corpo. A problemática que norteou este estudo foi a seguinte: como o lazer junto às atividades recreativas pode influenciar na aprendizagem das crianças de modo que elas se expressem espontaneamente com liberdade e possam aperfeiçoar a sua motricidade? Este trabalho justifica-se pela necessidade de conhecer novas metodologias significativas, visando o crescimento intelectual dos aprendizes. Dessa maneira, utilizamos a pesquisa bibliográfica ligada a uma pesquisa de campo da busca quantitativa, visto que a primeira baseia-se no ponto de vista de vários autores e a segunda em uma entrevista com seis professores do ensino infantil através de um questionário, o qual continha quatro perguntas abertas, junto aos sujeitos pesquisados dados que tratam acerca da temática em estudo. Os teóricos que nortearam o estudo foram Friedmann (2012), Santini (1993), Anais (2009), entre outros. Os resultados apontam que os professores introduzem as brincadeiras e jogos nas suas aulas para despertar a atenção das crianças como ferramenta pedagógica. Portanto, este estudo proporcionará uma reflexão sobre as atividades a serem praticadas na Educação Física, pois o professor ensina, educa, instrui e desenvolve nos alunos as habilidades corporais e também culturais.

Palavras-chave: Lazer; Recreação; Brincadeiras; Educação Física.

¹ Graduada em Pedagogia pela UESPI. cursando Especialização em Educação Física pelo IFPI.

² Graduada em Pedagogia. cursando Especialização em Educação Física pelo IFPI.

³ Graduado em Pedagogia pela UFPI e em Letras/ Espanhol pela UESPI. Especialista em Gestão Escolar.

ABSTRACT

Leisure and recreation are very important instruments to assist the educator in his pedagogical practice. Through this research we aim to verify the importance of leisure and recreation in Physical Education for Infantile Education in order to extend the ludic activities such as games, dances, games, situations of interaction, as well as explore the diverse forms of children's strength and perspectives of the body. The problem that led to this study was: how can recreational activities influence children's learning so that they express themselves spontaneously with freedom and can improve their motor skills? This work is justified by the need to know new meaningful methodologies, aiming at the intellectual growth of apprentices. In this way, we used the bibliographical research linked to a quantitative-qualitative field research, since the first one is based on the point of view of several authors and the second in an interview with six teachers of children's education through a questionnaire, Which contained four open questions, together with the data subjects that deal with the subject under study. The theorists who guided the study were Friedmann (2012), Santini (1993), Anais (2009) and others. The results show that teachers introduce the games and games in their classes to awaken children's attention as a pedagogical tool. Therefore, this study will provide a reflection on the activities to be practiced in Physical Education, since the teacher teaches, educates, instructs and develops in the students the corporal and cultural skills.

Keywords: Leisure; Recreate; Jokes; Education Physical.

1 INTRODUÇÃO

A palavra recreio vem de recrear, que significa renovar, reanimar, distrair, alegrar. Um tempo que deveria ser livre, um dos poucos momentos de autonomia que as crianças têm nesse carrossel de obrigações, atividades e tarefas que a sociedade lhes impõe. (FRIEDMANN, 2012).

Na educação, o momento de recreio é visto como um passatempo, no qual as crianças brincam com prazer e diversão, ou seja, elas ocupam o tempo livre e os poucos minutos dados pelo calendário escolar com lanches e brincadeiras de autoria dos alunos. O recreio é uma ferramenta que deveria ser usada na escola como lazer e recreação, assim os educandos aprendem com deleite (agrado, bem-estar e gozo).

Acreditamos que o lazer envolve o brincar para comunicação, uma vez que torna o ambiente mais atrativo e prazeroso. No entanto, esta questão torna-se relevante, visto que a temática abordada está relacionada à formação pedagógica, corporal e até mesmo cultural, possibilitando aos educadores físicos meditar sobre as suas práticas pedagógicas e assim aperfeiçoarem as suas aulas, acrescentando ainda na escola as perspectivas novas como metodologias significativas, visando o crescimento intelectual dos aprendizes. O lazer e a

recreação são temáticos que podem ser trabalhados na escola, por aproximarem o aluno às brincadeiras dirigidas no tempo do recreio. Para Ferreira (1959), o lazer é o tempo livre e a recreação são as atividades desenvolvidas no espaço escolar. À vista disso, o lazer e a recreação são um complemento do outro. Nesse sentido, pretendemos desenvolver um projeto na Unidade Escolar Antonio Monteiro de Oliveira, que fica localizada no Povoado Lagoa Seca, zona rural, município de São Pedro do Piauí.

Na prática, a importância do lazer e recreação (atividades, programação e diversão) na escola Antonio Monteiro de Oliveira por seu lado é a diversidade de brincadeiras que as crianças inventam para passar os seus momentos de “tempo livre” com prazer, dinamismo e um conhecimento igualitário.

Portanto, como objeto de estudo procurou-se abordar a importância da recreação e lazer na Educação Física para Educação Infantil (0 a 5 anos de idade).

O objetivo geral foi verificar a importância da recreação e lazer na Educação Infantil, sendo que os objetivos específicos foram ampliar as atividades lúdicas como brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação; explorar as diversas formas de força das crianças e as perspectivas do corpo; e identificar as brincadeiras utilizadas pelas crianças na escola.

Levamos a seguinte hipótese: quais são os significados dos termos lazer e recreação que podem ser apresentados na escola supracitada para melhorar o desenvolvimento dos alunos na educação infantil? As atividades de lazer e recreação podem apresentar significados para os alunos de contentamento e felicidade, pois, ao brincar eles aprendem, socializam-se, liberam energia e melhoram seu desempenho escolar.

Partiremos da problemática que surgiu: como o lazer junto às atividades recreativas pode influenciar na aprendizagem das crianças de modo que elas se expressem espontaneamente com liberdade e possam aperfeiçoar a sua motricidade?

A metodologia utilizada na pesquisa foi bibliográfica, veiculada em livros, revistas e artigos periódicos; e pesquisa de campo realizada na escola acima citada.

A estrutura do trabalho está dividida em três capítulos. O primeiro capítulo aborda a importância da recreação e lazer na Educação Física para Educação Infantil. O segundo discute sobre um estudo de caso na Unidade Escolar Antonio Monteiro de Oliveira, que fica localizada no Povoado Lagoa Seca, na cidade de São Pedro do Piauí. O terceiro segue as considerações finais e as referências.

2 A IMPORTÂNCIA DA RECREAÇÃO E LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A importância da recreação e lazer é de passatempo, diversão, prazer, descanso e ocupação do tempo livre na escola, conforme estudos e pesquisas.

Conforme Anais (2009) encontraram nos arts. 6º, 7º, inciso IV, 217, § 3º, e 227, da Constituição Federal de 1988, o lazer e a necessidade que o homem tem de tê-lo desde criança. Segundo ele, todo cidadão tem o direito de ter na sua formação o lazer para que sinta a oportunidade de crescer culturalmente e aprender as regras e limites que são impostos no cotidiano escolar, dando a devida importância à socialização. Sendo assim, a temática abordada se torna imprescindível para a formação do cidadão desde a Educação Infantil.

Entretanto, toda criança tem direito de ter lazer durante a sua formação acadêmica para que se sinta como um agente transformador da realidade e tenha motivos para crescer culturalmente, de forma crítica e consciente.

A consciência da importância do tempo de brincar cresce, mas dependendo da forma como ele é proposto, pode ser contraproducente. Há escolas que com o argumento de que as crianças não sabem brincar, propõem atividades dirigidas no tempo do recreio. Não será que, dessa forma, mais uma vez tolhemos a autonomia das crianças e as deixamos sem voz, sem liberdade para ‘respirar’, para fazer o que têm vontade? Não é porque as crianças recusam brincar daquilo que nós adultos achamos “apropriado” que elas não estão tendo seu ‘tempo lúdico’. Ou seja, brincar na biblioteca, conversar, ou contar piadas para os colegas, observar outras crianças e entre outras, qualquer atividade em que as crianças possam ser crianças do jeito que queiram vale! (FRIEDMANN, 2012, p.150, *apud* LOPES, ABREU, 2017).

Quanto ao tempo de brincar, as crianças da escola Antonio Monteiro de Oliveira brincam da forma que elas gostam, utilizam seu tempo livre para conversar, correr, bater figurinhas de animais, descansar, ficar à-toa, enfim não perdem uma ocasião. Nesse intervalo, costumam somar as ideias e aprimorar seus conhecimentos prévios dando a devida importância ao lazer, já que a recreação é uma atividade espontânea, prazerosa e criadora, na qual as crianças brincam em seu tempo livre, fazendo do espaço uma forma de executar as atividades e tarefas que a escola lhe impõe com mais entusiasmo e obrigação.

Dessa forma, o exercício físico poderia ser implantando nas atividades lúdicas das crianças, uma vez que traz um momento de descontração e relaxamento, levando os pequenos a satisfazerem suas necessidades básicas, como: física, psíquica e social, possibilitando um aprendizado rico e prazeroso por meio do lazer.

Nesse sentido, vimos que o lazer possui vários significados que estão relacionados às atividades recreativas, elas precisam ser exploradas com base nas experiências das crianças com o intuito de descansar, divertir-se, recrear e entreter-se para o desenvolvimento de sua informação e formação, que antes era desinteressada, passando a ser mais criadora e com obrigações profissionais, familiares e sociais.

A recreação é um entretenimento, entretenimento, passatempo, contente e prazeroso para as crianças.

Santini (1993, p. 19) relata que:

Quando há recreação estamos em lazer, uma vez que esta contém tempo livre para mais atividades. Mas o inverso não é verdade, ou seja, para que haja recreação é suficiente o lazer, mas para que haja lazer é necessária a recreação, embora isto não seja suficiente. (ANAIS, 2009, *apud* LOPES, ABREU, 2017).

Assim, a recreação complementa o lazer, visto que uma depende da outra para acontecer as atividades com prazer e tornar um ambiente agradável, e necessita de tempo livre para possibilitar mais atividades nas aulas de educação física.

Anais (2009) acrescentam ainda que:

O agente (professor de Educação Física) que promove a recreação é também importante que as lições sejam alegres e distraídas. O agente é alguém responsável pelo planejamento e tratamento dos cargos empregados a declarar a ideal análise do intervalo de lazer. Nesse sentido, o próprio recreador é aquele que labora, a coordenada, a classe de comunicador. Que boamente vista o partido do coletivo; que dar ouvidos a necessidade comum; que busca; na plenitude do potencial, apoiar-se de cada um, sem esgotar o conhecimento de agrupamento. [...] Seu esforço proporciona expansão e relaxação e, na autoridade de uma equipe, você atende pela melhor aplicação do espaço temporal esgotado em olimpíada e recreação (CAMPOS, GONÇALVES, VIANNA, 1998 p. 48, ANAIS, 2009, *apud* LOPES e ABREU, 2017).

Nos dois pontos de vistas, percebemos que um educador precisa saber escutar, liderar, participar e proporcionar para as crianças momentos de alegria e descontração. Então, o educador precisa usar a criatividade para que a aula não se torne vazia e sem ânimo para estudar, pois, um ambiente deve ser acolhedor, participativo, dinâmico e recreativo.

Neste aspecto, o professor de Educação Física pode usar o recreio como momento de recreação, proporcionando aos alunos do ensino infantil a oportunidade de adquirir conhecimento por meio da experiência, prática e pesquisa.

A recreação é vista como uma atividade como afirma Arruda e Moura (2007) que é de origem primitiva baseada na pré-história como meio de se divertir e festejar os bons momentos, para abrigar as pessoas da época com aspecto recreativo de alegria e vencimento de um obstáculo através de danças para adorar os seus deuses que são venerados pela religião católica, evangélica, cristã e outras para agradecimento por cultos religiosos, passando de família para as crianças em concepção de jogos coletivos e brincadeiras. (ARRUDA, MOURA, 2007apud LOPES, ABREU, 2017).

Analizamos que a recreação já existia há muito tempo e precisa ser explorada, para que as crianças possam entender que essa ferramenta é fundamental para a arte de aprender.

No ponto de vista de Freidmann (2012), oferecer espaços e tempos para as brincadeiras e jogos das crianças permite conhecer-lhes as necessidades, os interesses, os repertórios e os potenciais. Essas manifestações lúdicas propiciam a oportunidade de repensar e adequar propostas, de incluir as crianças nos diferentes grupos e de possibilitar o seu desenvolvimento integral.

Nota-se que o brincar e os jogos coletivos devem ser inseridos pelos educadores para as crianças, para distração e acolhimento, pois, são profissionais orientadores das atividades físicas através dos processos didáticos e pedagógicos, no intuito de buscar o desenvolvimento integral do homem. Indagamos que a brincadeira e os jogos desenvolvem os exercícios físicos e ainda expande a imaginação das crianças.

As atividades físicas como recreação devem ser levadas em consideração os elementos facilitadores da estrutura que os exercícios físicos são importantes para a sua aprendizagem e saúde mental.

O ambiente escolar é o maior proporcionador de atividades como a brincadeira. (SCHROEDER, 2011). Nessa concepção, entende-se que a brincadeira é muito importante para o aprendizado das crianças, pois, é no espaço escolar que acontece a implantação das atividades lúdicas.

Silva (2007) defende que “o desenvolvimento é responsável pela formação dos conhecimentos: ela sempre procede de uma influência mútua entre o sujeito, principal fonte do enriquecimento, e o meio”.

Partiremos de que o lazer aqui investigado é resultante da interação entre o sujeito e o meio ao qual está inserido, pois, como desenvolvimento essa ferramenta traz informações que serão adquiridas através das experiências no ambiente escolar.

A propósito, Machado (1986, p.28) coloca que: “brincar ajuda a criança a ajustar-se não só no ambiente físico, mas também ao meio social [...]”.

Nesta perspectiva, o brincar faz parte de sua vida social, ao interagir com outras crianças aprendem a se adequar ao ambiente físico com mais influência mútua e intercâmbio entre os participantes e o educador para que se sintam membro de seu meio.

Assim, o papel do educador é de mediador do conhecimento através da ação, do seu desempenho, da sua função e do personagem da história da educação.

No tempo de recreio nas escolas, os educadores precisam ser menos diretivos, menos controladores e mais abertos para ouvir o que as crianças conversam, desejam, ao invés de reclamar do que brincadeiras inventam. Está na hora de ficarmos mais atentos às suas inquietações, seus interesses e conhecer os novos mundos que elas estão criando, como afirma Friedmann (2012). Isto é, o lazer traz um impacto de informação, uma abertura para o profissional se conhecer melhor e deixar se permitir com atitudes menos diretivas, tornarem-se menos controladores e abertos às mudanças no contexto educacional.

Para determinar a função do professor de Educação Física, há a necessidade de uma definição quanto ao que realmente ele é: educador, técnico, instrutor, psicomotricista, tutor físico. Entretanto, ele é livre de sua classificação, este deve ser uma pessoa altamente sociável, possuir elevado senso de humor, muita vivacidade e conhecer bem as atividades que administrará.

Dessa maneira, o educador deve ser um agente transformador da própria realidade, quando questionado precisa estar sempre atualizado com posicionamento seguro em determinadas situações que exigem uma colocação estável de sua parte.

Portanto, o lazer e a recreação precisam ser trabalhados nas escolas dando a devida importância aos que ambos trazem para aprendizagem das crianças e educadores, ou seja, quando se busca um enriquecimento pessoal e social, através da introdução das brincadeiras e jogos na Educação Física para o ensino infantil é preciso estar atento ao que os aprendizes acham e pensam sobre essa questão, para que possam se sentir mais participativos nas aulas, atenciosos, motivados e mostrem suas potencialidades como socializadores do próprio conhecimento.

3 UM ESTUDO DE CASO SOBRE A RECREAÇÃO E LAZER EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL, A UNIDADE ESCOLAR ANTONIO MONTEIRO DE OLIVEIRA, DO POVOADO LAGOA SECA, MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ

O espaço de uma instituição de ensino é crucial no desenvolvimento da criança nas atividades de recreação e lazer, principalmente em uma escola, a Unidade Escolar Antônio Monteiro de Oliveira. Esse espaço deve ser pensado como princípio a um ambiente que possibilita desfrutar das ferramentas que auxiliam na aprendizagem do aluno, como a recreação e o lazer escolar.

O espaço físico é um lugar privilegiado pela criança que facilita a sua aprendizagem em diferentes ambientes, possibilitando maior envolvimento entre as relações que as pessoas constroem no meio escolar.

Consequentemente, é imprescindível que a recreação e lazer estejam interligados ao conjunto de elementos que propiciam uma sintonia com a vivência das práticas sociais que despertam nas crianças a atenção, a integração e a interação e, como produto final, a melhoria do desempenho escolar.

Na escola Antonio Monteiro de Oliveira, percebemos que os pontos positivos da recreação e lazer que se podem destacar, na prática docente, são os resultados dos depoimentos seguem abaixo:

(P E. F1) Argumenta que as duas atividades são importantes para o desenvolvimento das crianças, pois, se constituem na socialização e o ato refere-se ao brincar.

(P. E. F2) Argumenta que é socialização, brincar pelo brincar, mais interesse em estar na escola, ser criança.

(P.E. F3) Argumenta que acredita que promova mudanças no que diz respeito à espontaneidade, segurança e autonomia.

(P.E. F4) Argumenta que é o despertar para o raciocínio, compromisso, respeito das regras estabelecidas entre outras.

(P. E. F5) Argumenta que é brincar, o lúdico na vida da criança.

(P. E. F6) Argumenta que desperta a criança para a valorização da diversidade, integração e socialização, possibilita o aprendiz a ter liberdade de expressão e a participação ativa da maioria dos alunos.

Observa-se que a prática de recreação e lazer na escola Antônio Monteiro de Oliveira do Povoado Lagoa Seca é de suma importância, uma vez que propicia a moral, o social, a segurança e a integração do aluno.

Na segunda pergunta da entrevista foi questionado se o espaço físico precisa estar organizado através de um planejamento feito pela escola. Do ponto de vista das educadoras (P) F1, (P) F2, (P) F3, (P) F4, (P) F5 e (P) F6 é de acordo com público alvo entre 0 a 5 anos, no sentido de trabalhar a recreação e lazer com valorização e compromisso por parte tanto dos educadores como dos educandos na Unidade Escolar Antônio Monteiro de Oliveira. Enquanto na pergunta seguinte foi questionado o saber e suas formas de aprendizagens por meio da

recreação e do lazer (P) F1, (P) F2, (P) F3, (P) F4, (P) F5 e F6, à qual responderam que depende basicamente de como esse espaço está organizado, dos seus materiais e da preparação do ambiente educativo. Um ambiente sem cor e sem estímulo impossibilita crescer e desenvolver autonomia e a própria identidade.

O professor de Educação Física precisa ampliar as atividades lúdicas para as crianças, a fim de perceber a maneira como os pequenos transferem a sua realidade, seus anseios e fantasias.

Segundo as professoras (P) F1, (P) F2, (P) F3, (P) F4, (P) F5 e (P) F6, as atividades de recreação que são utilizadas pelas crianças na (Unidade) Escolar Antônio Monteiro de Oliveira, Povoado Lagoa Seca, município de São Pedro do Piauí são as brincadeiras e jogos como pega-pega, amarelinha, chamada da roda, jogo da memória, força, bola em posição, dança das cadeiras, futebol de botões (tampinhas) e queimada.

Nas brincadeiras e jogos que têm ação como agilidade e destreza, de pensamento e/ou do corpo determina o sucesso da brincadeira.

Na quarta e última pergunta foi questionado se a escola já possui algum projeto de recreação e lazer na escola. As professoras (P) F1, (P) F2, (P) F3, (P) F4, (P) F5 e (P) F6 disseram que sim, existe um projeto de recreação, que está sendo bem desenvolvido pelos professores, e a Creche pretende desenvolver outro projeto de extensão para implantar as atividades lúdicas no ensino infantil, visto que os educadores e as crianças são essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Eles estão aptos a adquirir habilidades e potenciais necessários para que possam se socializar e expandir os conhecimentos existentes na Unidade Escolar Antônio Monteiro de Oliveira para os demais funcionários e outras repartições públicas que não têm acesso ao Projeto Recreação na Escola. .

No que lhe diz respeito, os resultados propõem uma melhoria na aquisição de conhecimento acerca da recreação e lazer. No dizer de educadores: quanto mais se pratica a oralidade mais as crianças aprendem a se socializar e ser protagonistas do próprio saber.

4 METODOLOGIA

Primamos por uma pesquisa de cunho bibliográfico fundamentado por referenciais teóricos como Friedmann (2012), Santini (1993), Anais (2009), entre outros. O método utilizado foi livros, revistas e artigos periódicos. A pesquisa de campo, a princípio, foi a observação participante em uma escola que já desenvolve um projeto de recreação e lazer. O método utilizado foi a técnica de entrevista, no qual pegamos alguns depoimentos de seis

professores com perguntas abertas. Em um futuro bem próximo, pretendemos realizar outro projeto de extensão, que também será desenvolvido pelos educadores ou será agregado ao que está em andamento na escola citada para que possamos juntas, faculdade e instituição IFPI, de fato, verificar na prática a importância da recreação e lazer na educação física para Educação Infantil e, assim, propagar os resultados positivos para todas as escolas que trabalham com crianças de faixa etária entre 0 a 5 anos, no município de São Pedro do Piauí.

Segundo Gil (2008), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Para ele, o objetivo dessa pesquisa é usar somente trabalhos originais que não sejam oriundos da internet. Enquanto, a pesquisa de campo, para Gil (2008), “procura o aprofundamento de uma realidade específica. É basicamente realizada por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar as explicações e interpretações do que ocorrem naquela realidade”. Já o estudo de caso, segundo Gil (2008), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Todas as pesquisas citadas têm uma função que é observar, de maneira direta ou indireta, captando as informações, explicações e interpretações do que ocorre agora, o pesquisador administrará o objeto de estudo de forma detalhada e precisa. A abordagem é quanti-qualitativa. Demo (2002, p.7) afirma: “a ciência prefere o tratamento quantitativo porque ele é mais apto aos aperfeiçoamentos formais: a quantidade pode ser testada, verificada, experimentada, mensurada [...]”. (OLIVEIRA, 2011, p.26, *apud* LOPES, ABREU, 2017). Nessa abordagem, o pesquisador busca compreender as motivações, percepções, valores e interpretações das pessoas com relação ao objeto de estudo.

O público alvo são crianças de 0 a 5 anos da Educação Infantil. A Creche Antônio Monteiro de Oliveira fica situada no Povoado Lagoa Seca, na cidade de São Pedro do Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram os professores da Educação Física com faixa etária entre 20 a 45 anos, que têm experiência na área há mais de dezenove anos. A escola foi selecionada intencionalmente pela atuação dos professores de Educação Física na referida instituição de ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, dentro do contexto da pesquisa apresentada, a recreação e o lazer são um processo contínuo de desenvolvimento. Conclui-se que esse tema é de fundamental

importância na vida da criança, por ser uma prática social, e fica um convite para os leitores refletirem sobre o ponto de partida para uma mudança na prática docente através de uma reflexão que resulta das ideias apresentadas nesse artigo.

Por outro lado, torna-se relevante o tema aqui investigado pelo grande impacto que há na Unidade Escolar Antônio Monteiro de Oliveira, localizada na cidade de São Pedro do Piauí, pois, à medida que os educadores de Educação Física aperfeiçoam suas experiências escolares, o aprendizado é significativo por parte de quem ensina e aprende, uma vez que introduzem brincadeiras recreativas, promove neles níveis de reflexão e construção de conhecimento, para que no coletivo possam aprimorar a corporeidade e as relações equilibradas e construtivas.

Na Educação Infantil, a recreação e o lazer são muito importantes, pois as crianças aprendem brincando e são capazes de construir seus próprios conhecimentos prévios.

Conforme foi possível observar nos resultados da pesquisa de campo, o educador procurou desenvolver integralmente a aprendizagem das crianças. Do mesmo modo, sugerimos trabalhar a recreação e lazer de forma lúdica, participativa, dinâmica e prazerosa.

A contribuição desta pesquisa está relacionada à busca pelo resgate de atividades e o tempo livre das crianças, com intuito de facilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico, da coordenação motora e do conhecimento.

A brincadeira e o lazer precisam ser experimentados como situações novas ou comuns, de maneira que eles tenham finalidades e sejam trabalhados tanto na teoria como na prática, tornando-se úteis e participativos para o diálogo, prazer e recreação.

Espera-se que o artigo aqui investigado seja protagonista desse tema, no sentido de mostrar que o brincar é desenvolvimento e trabalha o potencial da criança, uma vez que o educador use a recreação e lazer como um instrumento auxiliador da aprendizagem e seja tão útil e significativo no meio escolar.

REFERÊNCIAS

ANAIS do Encontro Nacional da Recreação e Lazer. A importância do lazer e da recreação para o aprendizado na educação infantil. SESC. 2009. Disponível em: http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/9c6af225-bfb5-4ce8-bd8d-f7541b7dffad/14c_a_importancia_do_lazer_e_da_recreacao_para_o_aprendizado_na_educacao_infantil.pdf?mod=ajperes&cacheid=9c6af225-bfb5-4ce8-bd8d-f7541b7dffad. Acesso em: 02 de janeiro de 2017.

ARRUDA, Almir Ribeiro de; MOURA, Terezinha Andrade de. Perfil da Recreação Escolar e sua importância como ação educativa para alunos de 3ª e 4ª Séries do Ensino Fundamental. Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho- RO: UNIR. 2007. (Graduação de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física).

CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal; Gonçalves, Maria Helena Barreto; VIANA, Maria da Conceição de O. **Lazer e recreação**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.

DEMO, P. Avaliação qualitativa. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão** / Adriana Friedmann, - 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2012. Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/bltstream/handle/1884/42542/r-e-Fatimateresinhaoliveiradossantos.pdf?sequence=1>. Acesso: 02 de janeiro de 2017.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, JOÁRIA Brito de Oliveira; ABREU, Cleidimar Santos. O lazer e a recreação na Educ. Física para Educação Infantil. Instituto Federal de Ciências e Tecnologias do Piauí. Angical Piauí: IFPI. 2017. (Especialização em atividades físicas para os ciclos iniciais da Educação Básica).

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração / Maxwell Ferreira de Oliveira. –Catalão: UFG, 2011. 72p.:il.

SANTINI, Rita de Cássia Giralddi. **Dimensões do lazer e da recreação questões sociais espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo: Angelotti, 1993. Disponível em: http://www.sesc.com.br/wps/wcm/connect/9c6af225-bfb5-4ce8-bd8d-f7541b7dffad/14c_a_importancia_do_lazer_e_da_recreacao_para_o_aprendizado_na_educacao_infantil.pdf?mod=ajperes&cacheid=9c6af225-bfb5-4ce8-bd8d-f7541b7dffad. Acesso em: 02 de janeiro de 2017.

SCHROEDER, Eslaide. **A Dificuldade do Lúdico na Alfabetização**. Brasnorte: AJES. 2011. (Especialização).

SILVA, Antônia Pereira da. A importância dos jogos/ Brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de Educação Física. Universidade de Brasília. São Luís. 2007. (Conclusão de Curso de Especialização em Esporte Escolar Centro de Educação a Distância).

APÊNDICE 1 - QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR

1-Em sua opinião, o que é espaço físico?

2-Quais são os pontos positivos que se podem destacar na prática docente relacionada à recreação e lazer?

3- Como o espaço físico precisa estar organizado no planejamento da escola? Como acontece o saber e suas formas de aprendizagens através da recreação e do lazer?

5- Que tipo de atividades recreativas e de lazer é usado pelas crianças na escola?

4- A escola já realizou algum projeto de recreação e lazer? Justifique.